

Fórum de Brás Cubas

Presidente do TJ defende ampliação

Desembargador José Antônio Bedran afirmou ontem que a melhor solução é a reforma e o aumento do espaço

Willian Almeida
Da reportagem local

Daniel Carvalho



Comitiva foi recebida pelo presidente do Tribunal, que concordou com a necessidade de obras, mas pediu empenho político por verbas

O presidente do Tribunal de Justiça (TJ) de São Paulo, José Antônio Bedran, descartou ontem a possibilidade de extinção do Fórum de Brás Cubas com a consequente unificação dos processos com o Fórum Central. Ele afirmou que a solução para uma das piores unidades forenses do Estado de São Paulo é a reforma e a ampliação e cobrou da Prefeitura e deputados presentes que pressionem a Secretaria de Estado da Justiça para obter os recursos necessários para as obras, estimadas em R\$ 3,5 milhões.

Ele deu a declaração ao receber no Palácio da Justiça uma comitiva de representantes da cidade que pedia uma solução para o Fórum de Brás Cubas, além da implantação de mais varas no Fórum Central. A audiência foi agendada pelo presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de Mogi, Marco Soares, que saiu "frustrado" do encontro. "Com relação ao Fórum sede, houve a informação de que havendo a mudança da Casa da Agricultura, existe a possibilidade de instalação de mais varas. Mas considerei frustrante em relação ao de Brás Cubas, onde a prioridade é reforma e ampliação, e a informação que o TJ tem é a de que não há empenho orçamentário do Estado ou município para essa reforma", disse.

O presidente do TJ atribuiu à secretaria estadual a informação de que a Prefeitura de Mogi não possui compromisso de ajudar financeiramente com a reforma. "Isso não condiz com a verdade; há um desencontro de informações", disse o secretário de

Assuntos Jurídicos, José Antonio Ferreira Filho.

Para o deputado federal Junji Abe (DEM) e o estadual Luiz Carlos Gondim (PPS), a reunião foi positiva. Eles devem, com a Prefeitura, buscar uma data para se reunir com a secretária de Justiça, Eloisa de Sousa Arruda. "O Judiciário não tem dinheiro e o desembargador está pedindo uma ajuda dos deputados para liberação de verbas pelo governo estadual, mas o mais importante é a união para que todos possam ir à Secretaria de Justiça pedir urgência da reforma", afirmou Gondim. "Temos que tomar providências e marcarmos uma audiência com a Eloísa e se não houver sucesso, tentar ir ao governador, que tenho certeza que se sensibilizará", afirmou Junji.

"Brás Cubas não deve ser extinto, devemos nos esforçar para a reforma mais urgente do Fórum. Eu não sou partidário de extinção, mas sim de melhorar a Comarca. O ideal seria que a Prefeitura arrumasse um prédio para abrigar o Fórum enquanto ocorrer a reforma", disse Bedran. Na semana passada, o prefeito Marco Bertaiolli (DEM) afirmou ter recebido a garantia, pela secretária Eloísa, da reforma do Fórum de Brás Cubas.